



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

AGROLÂNDIA

61 anos

Prefeito(a) Municipal

José Constante

Vice-Prefeito(a)

Adilson Sieves

Secretário(a) Municipal de Saúde

Guido Bauer

Secretário(a) Municipal de Meio Ambiente

Sidinei Bauer

Secretário(a) Municipal de Infraestrutura

Sidinei Bauer

Secretário(a) Municipal de Assistência Social

Miriam Doli Maske Wiesener

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Emanoeli dos Santos Marcon

2023



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	0	Esperando Aprovação	Emanoeli dos Santos Marcon
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via SGPe

Local	Responsável	Nº do Processo
Secretário Municipal de Saúde	Guido Bauer	
Secretário Municipal de Infraestrutura	Sidinei Bauer	

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefones
Secretário Municipal de Saúde	Guido Bauer	saude@agrolandia.sc.gov.br	(47)35344492
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria)	Emanoeli dos Santos Marcon	emanoelivisaagrolandia@gmail.com	(47)35344212



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. Emanoeli dos Santos Marcon
II. Mari Cristina Ramos
III. Sidinei Bauer
IV. Ketlin Garcia da Silva



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Sumário

Apresentação.....	6
1.1 Objetivo Geral.....	7
1.2 Objetivos Específicos.....	7
2. Marco legal e normativo.....	7
3. Caracterização do Município.....	11
3.1 Aspectos Socioeconômicos.....	11
3.2 Atividades Econômicas.....	12
3.3 Características físicas.....	13
3.3.1 Clima.....	13
3.3.2 Pluviometria.....	13
3.3.3 Pedologia.....	13
3.4 Hidrografia.....	22
3.5 Saúde.....	23
3.6 Assistência Social.....	24
3.7 Segurança.....	24
3.8 Obras.....	24
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos.....	24
5. Gestão de Risco em Desastres.....	25
5.1 Redução de riscos.....	26
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.....	27
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).....	27
7. Informações à população.....	28
8. Capacitações.....	28
9. Referências.....	28
10. Anexos.....	29



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

MAPAS

MAPA - 1	MAPA DO MUNICÍPIO DE AGROLÂNDIA
MAPA - 2	MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA COM DESTAQUE DE AGROLÂNDIA
MAPA - 3	MAPA DE RISCO DO MUNICÍPIO DE AGROLÂNDIA
MAPA - 4	ÁREA DE RISCO 1
MAPA - 5	ÁREA DE RISCO 2
MAPA - 6	ÁREA DE RISCO 3
MAPA - 7	ÁREA DE RISCO 4
MAPA - 8	ÁREA DE RISCO 5
MAPA - 9	ÁREA DE RISCO 6



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações *de caráter epidemiológico* (relacionado a surtos e epidemias), *de caráter sanitário* (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) *de caráter ambiental* (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na **Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013**, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – **VIGIDESASTRES foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública**, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, o **Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES** do município de Agrolândia foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

estabelecidas pelo presente Plano para Emergências em Saúde Pública, o município de Agrolândia, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Agrolândia apresenta o **Plano Municipal de Vigilância para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES**, objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

O PPR-ESP visa prevenir riscos futuros, reduzir riscos existentes, preparar respostas, responder aos desastres e reabilitar as condições de vida e ainda recuperar e reconstruir comunidades que, só serão possíveis através da integração dos setores do município de Agrolândia. Esses setores abrangem a Unidade Básica de Saúde, Defesa Civil, Setor de Infraestruturas, Secretaria de Assistência Social, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Com essa integração de setores serão desenvolvidas políticas e ações de impactos na saúde, terrenos, propriedades e rios, a fim de reduzir a dimensão do sinistro em conformidade com sua abrangência, através de levantamentos e dados dos atingidos, como forma de assegurar sua integridade física e material da população.

Em Agrolândia o evento predominante é de Enxurrada.

2. Marco legal e normativo



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

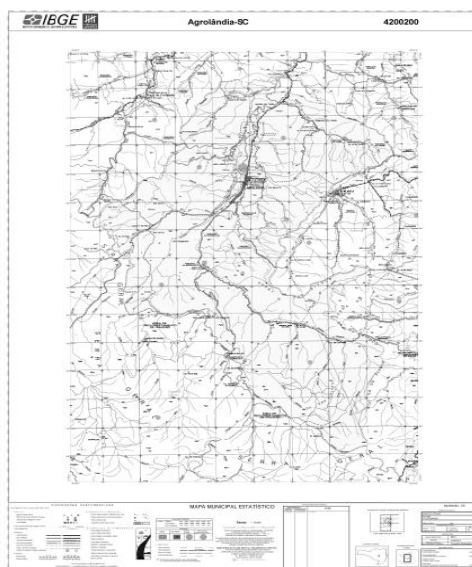
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085 (2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS.
- Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- Portaria Nº 814 (2022), dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica N.º 004/2021 - DIVS/SUV/SES/SC, orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.

3. Caracterização do Município



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Mapa – 1 Mapa do Município de Agrolândia



3. 1 Aspectos Socioeconômicos

Mapa – 2 Estado de Santa Catarina com Destaque do Município de Agrolândia



A prefeitura municipal esta situada na Rua dos Pioneiros, nº 109 – Centro – CEP: 88420-000 – Agrolândia – SC.

Fone/Fax: (47) 3534-4212 – E-mail: gabinete@agrolandia.sc.gov.br

O município de Agrolândia localiza-se na região do Alto Vale do Itajaí.

Está situado a uma latitude 27°24'42" S e longitude 49°49'32" W, com altitude de 405 metros em relação ao nível do mar.

Com área de 192,3 Km², tem uma população de 10.990 habitantes (Censo/2022) e densidade demográfica de 53,14 hab./km².

3.2 Atividades Econômicas



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal 0,725.

Escolarização 6 a 14 anos 97 %

EDUCAÇÃO Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] 97 %

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] 6,5.

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] 5,0.

1308 Matrículas no ensino fundamental [2021] .

366 matrículas no ensino médio [2021] .

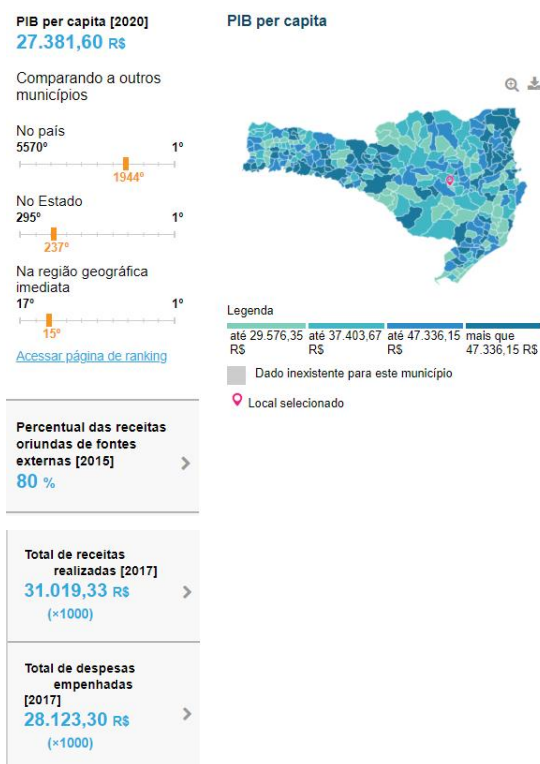
120 Docentes no ensino fundamental [2021] .

82 Docentes no ensino médio [2021] .

Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021] 5 escolas.

Número de estabelecimentos de ensino médio [2021] 2 escolas.

A economia do Município baseia-se principalmente nas atividades do setor industrial, comércio, serviços e agricultura, em grau de representatividade, alcançando em 2007 um PIB per capita de R\$ 12.525,00. (IBGE, 2007).



3.3 Características físicas

3.3.1 Clima

De acordo com a classificação climática de Koeppen, o Estado de Santa Catarina abrange dois tipos climáticos distintos, o Cfa e o Cfb, sendo o Alto Vale do Itajaí classificado como Cfa ou Mesotérmico Úmido com verão quente, na qual é caracterizado por

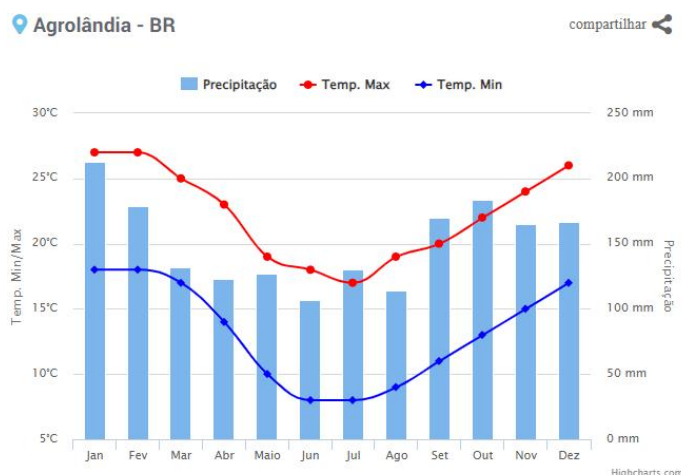


ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

verões de clima úmido do tipo temperado, com estações bem definidas e temperatura média anual de 18°C, com máxima de 34°C e mínima de 5°C. A precipitação anual média é de 1.554 mm (Hidroweb – ANA).

O Alto Vale do Itajaí conta com três unidades de conservação: o Parque Mata Atlântica em Atalanta, a Floresta Nacional do IBAMA em Ibirama e a ARIE Serra da Abelha em Vitor Meireles.

3.3.2 Pluviometria



3.3.3 Pedologia

O Alto Vale do Itajaí se assenta sobre uma área formada por um dos mais extensos derramamentos vulcânicos do período Mesozóico (cerca de 250 milhões de anos) e faz parte do complexo do Serra do Mar.

A Mata Atlântica desenvolve-se sobre um substrato rochoso de ardósia, de fácil fratura, o que propicia o aparecimento de penhascos. As áreas com declividade acentuada são perceptíveis na maioria dos municípios da região, porém o relevo se apresenta na forma de patamares, o que permitiu a expansão da atividade agrícola. As ocupações urbanas se fizeram em áreas relativamente planas e lindeiras aos cursos d'água.

Em termos geomorfológicos, a região pertence a Unidade Morfológica Patamares do Alto Rio Itajaí, que se caracteriza pela intensa dissecação, com patamares e vales estruturais. A presença de extensos patamares e relevos residuais de topo plano (mesas) limitados por escarpas deve-se às litologias de diferentes resistências à erosão, como os arenitos, mais resistentes, e os folhelhos, que são mais facilmente erodidos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

No limite desta unidade com o Planalto dos Campos Gerais, a presença de escarpamentos caracteriza a área como cabeceira de drenagem, possibilitando o aparecimento de rios com forte gradiente.

O relevo que compõe esta unidade geomorfológica apresenta grandes variações altimétricas. As maiores cotas estão no sudeste da área e correspondem aos topos da serra da Boa Vista, que atingem 1.220 metros. A oeste desta serra, as cotas decaem, atingindo em torno de 700 metros no limite com o Planalto de Lages. As menores altitudes são encontradas nos vales dos rios. É grande, também, o desnível entre os interflúvios (900 metros) e a calha do rio Itajaí do Norte (400 metros). A grande amplitude altimétrica se deve ao encaixamento dos rios seguindo linhas estruturais.

Cenários de Risco do Município de Agrolândia

Nome do Risco: INUNDAÇÕES, ENXURRADAS E DESLIZAMENTOS;

Local: Por se localizar em um vale montanhoso, todas as áreas do município estão sujeitas a Deslizamentos, e os bairros Centro e Serrados Alves com Inundações e Enxurradas.

Descrição: Foram localizados sete setores de risco, todos relacionados ao processo de inundação ou de erosão de marginal associado ao Rio Trombudo e Rio Ribeirão das Pedras. O Rio Trombudo sendo um rio de alta energia cuja inundação ocorre de forma brusca, atingindo residências e algumas edificações comerciais na área urbana do município. A ocupação nas áreas de risco é de baixa densidade, as edificações são de uso residencial e, em menor número, comercial ou para prestação de serviços. Estas constituídas de alvenaria, madeira ou mistas, predominantemente com um pavimento e construídas no nível do terreno, ou seja, sem aterro ou pilotis. Apresentam grau de vulnerabilidade alto a moderado. O Rio Ribeirão das Pedras mesmo sendo mais caudaloso e sua elevação ocorre de formas mais lenta, atinge principalmente o centro urbano a onde estão situados a maioria dos comércios e a maior unidade escolar e muitas residências, assim tendo alto custo financeiro pela sua inundação.

Resumo histórico: As cheias dos Rios de Agrolândia são recorrentes, nos últimos cinco anos, no mínimo três eventos ocorreram, além de vários deslizamentos, inclusive causando desabrigados.

Fatores contribuintes: A ocupação urbana e rural neste município se estabeleceu às margens dos rios e nas planícies, as quais são áreas naturalmente sujeitas a processos de erosão fluvial e inundações.

Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta: Ocorrendo fortes precipitações, o relevo já descompactado poderá ocasionar novos deslizamentos, por isso, deverá ser implantado o sistema de monitoramento e alerta de eventos críticos para a Bacia Hidrográfica do Rio Trombudo e Rio Ribeirão das Pedras, com a instalação de pluviômetro nas cabeceiras das bacias a fim de se ter controle da água que tende a chegar à cidade e réguas de medida para o acompanhamento do nível.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Mapa – 3 Mapa De Risco do Município de Agrolândia

Características das Áreas de Risco

A ocupação urbana e rural das planícies de inundação do Rio Trombudo, tanto na área urbana como na área rural de Agrolândia, vem submetendo os moradores aos processos de erosão fluvial e de inundações. As inundações são recorrentes no município, sendo o evento mais severo registrado no ano de 1983, aos quais se seguiram os ocorridos nos anos de 2011, 2013, 2015, 2017, 2019 e 2022. Ao todo foram identificadas 6 áreas de risco localizadas na planície de inundação do Rio Trombudo e seus afluentes.

Áreas de Risco de Inundações:

LOCAL	ÁREA DE RISCO	TIPOLOGIA
Rua Alberto Koepsel Bairro Três Barras	Área 1	Enxurrada
Serra Velha/Rio Trombudo	Área 2	Enxurrada



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Rua dos Pioneiros	Área 3	Enxurrada
Rua Castelo Branco (Bairro Centro)	Área 4	Enxurrada
Estrada Geral Pitangueira	Área 5	Enxurrada
Rua São João (Bairro São João)	Área 6	Enxurrada
Estrada Geral Serra dos Alves	Área 7	Enxurrada/Deslizamento
Rua Arthur Feldamnn(Dagmar Knebel)	Área 8	Enxurrada
Rua Jaraguá do Sul	Área 9	Enxurrada
Rua Getúlio Vargas	Área 10	Enxurrada
Estrada Geral Rio Bonito	Área 11	Enxurrada
Estrada Geral Ribeirão do Tigre	Área 12	Enxurrada/Deslizamento

Área de Risco 1

Localização: Rua Alberto Koepsel - Bairro Três Barras

Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_AGROLÂNDIA_SR_01_CPRM

Coordenadas Geográficas: UTM 22S 614030 m E / 6965350 m N.

Mapa – 4 Área de Risco 1





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Fonte: CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2015

Caracterização: Ocupação urbana sobre pequena planície de inundação do Ribeirão Rio Novo com ocorrência recorrente de inundação brusca. A inundação é ocasionada por chuvas concentradas na cabeceira da microbacia e tem duração de cerca de 2 horas. Os eventos são recorrentes, tendo ocorrido nos anos de 2011 e 2014, relacionado a chuvas rápidas e concentradas.

Evento: Enxurrada.

Descrição técnica: Enxurradas recorrentes provocadas pelas cheias do Rio Trombudo.

Risco: Alto Risco.

Edificações expostas: 46.

— Delimitação do Setor de Risco

--> Sentido da drenagem

Pessoas expostas: Aproximadamente 184 pessoas.

Área de Risco 2

Localização: Localidade de Trombudo Alto / Serra Velha.

Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_AGROLÂNDIA_SR_02_CPRM

Coordenadas Geográficas: UTM 22S 611620 m E, 6963184 m N

Mapa – 5 Área de Risco 2



Fonte: CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2015



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Caracterização: Ocupação urbana sobre a planície de inundação do Rio Trombudo com ocorrência de processo de enxurrada com alto energia. O evento acarretou em uma inundação com lâmina de água em torno de 1,5 m nas residências. Ocorrência ainda de fluxo de detritos em linha de drenagem na encosta com depósito de blocos ao longo do canal, bastante considerável, indicando a alta energia do processo. Estes processos são condicionados por altos índices pluviométricos concentrados na cabeceira da microbacia. Tipo de ocupação constituída por edificações residenciais de madeira e/ou alvenaria, com um ou dois pavimentos, com vulnerabilidade moderada a alto. Vias não pavimentadas, ausência de drenagem pluvial parcial e de sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

Evento: Enxurrada.

Descrição técnica: Enxurradas recorrentes provocadas pelas cheias do Rio Trombudo, potencializadas pelas áreas inundadas para cultivo do arroz e pelos níveis dos demais rios da bacia hidrográfica do Itajaí.

Risco: Alto Risco.

Edificações expostas: 9.

Pessoas expostas: Aproximadamente 36.

Área de Risco 3

Localização: Localidade de Serra Velha.

Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_AGROLÂNDIA_SR_03_CPRM

Coordenadas Geográficas: UTM 22S 610415 m E, 6959020 m N

Mapa – 6 Área de Risco 3

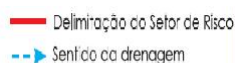




ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Fonte: CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2015

Caracterização: Ocupação rural instalada próxima a canais de drenagem sujeito a processo de enxurrada nestes canais de drenagem/córrego. Embora os córregos apresentem pequeno volume de água em períodos normais, os eventos de enxurrada ocorre ao ano ou uma vez a cada dois anos, e são condicionados ao registro de pluviometria intensa na cabeceira destas drenagens. Além de atingir residências e salão comunitário, estes eventos de enxurrada destroem pontes e isolam a comunidade. Tipo de ocupação constituída por edificações residenciais de madeira e/ou alvenaria, com um pavimento, com vulnerabilidade moderada a alto. Vias não pavimentadas, drenagem pluvial inexistente e ausência de sistema de coleta e



tratamento de esgoto sanitário.

Evento: Enxurrada.

Descrição técnica: Enxurradas recorrentes provocadas pelas cheias do Rio Trombudo, seu afluente e pelos níveis dos demais rios da bacia hidrográfica do Itajaí.

Risco: Alto Risco.

Edificações exposta: 23.

Pessoas expostas: Aproximadamente 92.

Área de Risco 4

Localização: Rua Castelo Branco, Centro.

Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_AGROLÂNDIA_SR_04_CPRM

Coordenadas Geográficas: UTM 22S 615510 m E, 6967887 m N

Mapa – 7 Área de Risco 4



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS



Fonte: CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2015

Caracterização: Ocupação urbana sobre a planície de inundação do Rio Trombudo sob influência da inundação sazonal deste rio. As inundações são condicionadas pelo regime de chuvas incidente na Bacia Hidrográfica do Rio Trombudo. Os eventos são recorrentes ocorrido nos anos de 2011, 2013, 2014 e 2015, 2019 e 2022. A inundação acontece de forma rápida durando cerca de 2 - 3 horas. Um ribeirão, afluente do Rio Trombudo, potencializa a inundação porque extravasa a montante. Tipo de ocupação constituída por edificações residenciais de madeira e/ou alvenaria, com um pavimento, com vulnerabilidade moderada. Vias predominantemente pavimentadas, presença de drenagem pluvial e ausência de sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

Evento: Enxurrada.

Descrição técnica: Enxurradas recorrentes provocadas pelas cheias do Rio Trombudo e pelos níveis dos demais rios da bacia hidrográfica do Itajaí.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Risco: Alto Risco.

Edificações expostas: 18.

Pessoas expostas: Aproximadamente 72.

Área de Risco 5

Localização: Rua São João, Bairro São João.

Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_AGROLÂNDIA_SR_05_CPRM

Coordenadas Geográficas: UTM 22S 614684 m E, 6969140 m N



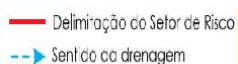
Mapa – 8 Área de Risco 5

Fonte: CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2015

Caracterização: Ocupação urbana sobre a planície de inundação do Rio Trombudo sob influência da inundação sazonal de seus afluentes. As inundações são condicionadas pelo regime de chuvas incidente na microbacia e ocorrem preferencialmente durante períodos os períodos de inverno. Os eventos apresentam recorrência de uma vez ao ano, de maneira rápida - durando mais ou menos 2 horas. Tipo de ocupação constituída para edificações residenciais de madeira e/ou alvenaria, com um pavimento, com vulnerabilidade moderada. Vias predominantemente pavimentadas, presença de drenagem pluvial e ausência de sistema de Coleta e tratamento de esgoto sanitário.

Evento: Enxurrada.

Descrição técnica: Enxurradas recorrentes provocadas pelas cheias do Rio Trombudo pelos



níveis dos demais rios da bacia hidrográfica do Itajaí.

Risco: Alto Risco.

Edificações expostas: 10.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Pessoas expostas: Aproximadamente 40.

Área de Risco 6

Localização: Rua São João, Bairro São João.

Ficha Complementar de Análise de Risco: SC_AGROLÂNDIA_SR_06_CPRM

Coordenadas Geográficas: UTM 22S 615192 m E, 6969823 m N

Mapa – 9 Área de Risco 6



Fonte: CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2015

Caracterização: Ocupação urbana sobre a planície de inundação do Rio Trombudo sob influência da inundação sazonal de dois afluentes do Rio Trombudo. As inundações são condicionadas pelo regime de chuvas incidentes na região. Os eventos ocorrem no mínimo 1 vez por ano, durante as chuvas constantes de inverno. Tipo de ocupação constituída por edificações residenciais de madeira e/ou alvenaria, com um pavimento, com vulnerabilidade moderada a alto. Vias não pavimentadas, ausência de drenagem pluvial e ausência de sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

Evento: Enxurrada.

Descrição técnica: Enxurradas recorrentes provocadas pelas cheias do Ribeirão potencializadas pelos níveis dos demais rios da bacia hidrográfica do Itajaí.

Risco: Alto Risco.



Edificações expostas: 17.

Pessoas expostas: Aproximadamente 68.

3.4 Hidrografia

Segundo a divisão adotada pelo Gerenciamento de Recursos Hídricos (2007), o Estado de Santa Catarina foi subdividido em 10 Regiões Hidrográficas (RH). As bacias da vertente do interior integram 5 Regiões Hidrográficas: Extremo Oeste, Meio Oeste, Vale do Rio do Peixe, Planalto de Lages e Planalto de Canoinhas. As demais Regiões Hidrográficas fazem parte da Vertente Atlântica: Baixada Norte, Vale do Itajaí, Litoral Centro, Sul Catarinense e Extremo Sul Catarinense.

Os municípios do Alto Vale do Itajaí estão compreendidos na Região Hidrográficação Vale do Itajaí, sendo a bacia do Itajaí-Açu a maior bacia da vertente do atlântico do estado de Santa Catarina, com 15.360 km², estando dividida em 3 seguimentos:

- Alto Itajaí-Açu: trecho com 26 quilômetros de extensão, que tem início na confluência das sub-bacias do Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste no município de Rio do Sul até Salto Pilões, a montante da foz do Itajaí do Norte;
- Médio Itajaí-Açu: trecho de 83 quilômetros de extensão, que tem início no Salto Pilões e segue até o Salto Weissbach, nas proximidades do município de Blumenau;
- Foz Itajaí-Açu: trecho de 80 quilômetros de extensão, que inicia no Salto Weissbach chegando até a desembocadura no Oceano Atlântico.

O Rio Itajaí é formado por 7 sub-bacias, conforme é ilustrado na Figura 04, dentre elas:

- Sub-bacia Itajaí-Açú;
- Sub-bacia Hercílio;
- Sub-bacia Benedito;
- Sub-bacia Luiz Alves;
- Sub-bacia Itajaí do Oeste;
- Sub-bacia Itajaí do Sul;
- Sub-bacia Itajaí-Mirim.

3.5 Saúde



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Serviços ofertados: Acolhimento, Consulta médica e de enfermagem, curativos, testes rápidos, preventivo, pré natal e puerpério, teste do pezinho, mãe catarinense, eletrocardiograma, pequenos procedimentos, administração e dispensação de medicamentos conforme Remune, Visita e atendimento domiciliar, exames laboratoriais conforme padronizado pelo SUS, Vacinas, transporte de pacientes, consulta especializadas em pediatria, ginecologia e psiquiatria, acompanhamento psicológico, fisioterapia, nutricionista, educador físico, práticas integrativas complementares, vigilância epidemiológica e de endemias, consulta e atendimento/acompanhamento em saúde bucal.

3.6 Assistência Social

Localiza-se na Rua Jorge Lacerda, nº 90, Centro. Telefone para contato: (47)3534-4817.

3.7 Segurança

A delegacia de Polícia Civil localiza-se na Rua Leopoldo Zwicker nº 99, Centro, Agrolândia. Telefone: (47) 3534-4200.

A delegacia de Polícia Militar localiza-se na Alameda Trombudo Alto nº 07, Centro, Agrolândia. Telefone: (47) 3533-8855.

3.8 Obras

Localiza-se na Rua dos Pioneiros, nº08, Centro. Telefone para contato: (47) 3534-4212.

Equipamentos disponíveis: 1 caminhão tanque (Pipa), 3 retro escavadeiras, 5 caminhão caçamba e 1 tanque para água potável.

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

As inundações são recorrentes no município e agravados pelo nível dos rios da Bacia do Itajaí Açu. Geralmente ocorre em função da queda de grande volume de água, em período de tempo muito curto.

Além das enxurradas, estas chuvas volumosas e constantes causam movimentações de terra, entre outros transtornos ao município, tanto na área urbana quanto na área rural.

XX. Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE)	Breve relato
03/05/2022	1.2.2.0.0	O fato ocorreu no dia 03 de maio, devido as fortes chuvas, pelo qual ocasionaram o transbordamento dos rios pela quantidade elevada de chuva em pouco tempo, foram diversos os prejuízos no Município. Afetando as áreas rurais e urbanas, destruindo pontes, quedas de árvores, deslizamento de terras, muros de contenções, rachaduras em terrenos e estradas.
03/12/2022	1.2.2.0.0	Dois dias de chuvas intensas desencadearam inundações, alagamentos e escorregamentos.

5. Gestão de Risco em Desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é a Fiscal Sanitária Emanneli dos Santos Marcon, alocada na Vigilância Sanitária.

Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Etapa	Fase	Objetivo
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Etapa	Fase	Objetivo
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

5.1 Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Emanoeli dos Santos Marcon.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp.	Emanoeli dos Santos Marcon.

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPPII).

01. Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Guido Bauer	(47) 988017000	saude@agrolandia.sc.gov.br
Mari Cristiane Ramos	(47) 988538380	saudemari@yahoo.com.br
Walquiria karsten	(47) 988129556	wk.enfermeira@yahoo.com.br
Rudibert Wulrich	(47) 988098409	saude@agrolandia.sc.gov.br
Dóris Adriana Ramos	(47) 989177012	doris.adriana@yahoo.com.br
Ferdinando Delirio Ferretti	(47) 999086171	ferdinando@agrolandia.sc.gov.br

7. Informações à população

Será divulgado no site da Prefeitura e no Facebook da Prefeitura e da Defesa Civil de Agrolândia.

8. Capacitações



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Será realizado uma capacitação com todos os integrantes uma vez por ano.

9. Referências

S2ID – **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**. Desenvolvido por CEPED UFSC. 3.8.4: Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/> Acesso em 03/07/2023.

IBGE – **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/dona-emma.html>. Acesso em 03/07/2023.

HOELZEL, Marlon; LAMBERTY, Débora. Setorização de Riscos Geológicos - Santa Catarina. SGB – **SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL CPRM**. Ministério de Minas de Energia. Dezembro de 2015. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Risco-Geologico-5390.html>. Acesso em 03/07/2023.

COBRADE: **Classificação e Codificação Brasileira de Desastres** (Cobrade). Disponível em: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf> Acesso em 03/07/2023

Freitas, Carlos Machado de; Silva, Eliane Lima e; Silva, Isadora Vida de Mefano e; Mazoto, Maíra Lopes Silva, Mariano Andrade da; Alpino, Tais de Moura Ariza; Mello, Thamiris Cristina Carqueija; Rocha, Vânia da. **GUIA DE PREPARAÇÃO E RESPOSTAS DO SETOR SAÚDE AOS DESASTRES: FIO CRUZ**. Data do documento: 2018. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbdflfb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF> .Acesso em 03/07/2023.

BACIAS HIDROGRÁFICAS SC PDF (Texto elaborado para compor o Atlas Geográfico de Santa Catarina – Fascículo 2 – SPG) Disponível em: https://www.aguas.sc.gov.br/jsmaillfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf Acesso em 06/08/2023 Acesso em 03/07/2023

IBGE – **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Dona Emma V2 pdf . Censo 2010. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sc/ Acesso em 03/07/2023

Lista de Abreviaturas

CCZ - Centros de Controle de Zoonoses
AB – Atenção Básica
COE – Comitê Operativo de Emergências
ESF – Estratégia Saúde da Família
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

MS – Ministério da Saúde

OMS – Organização Mundial da Saúde

PPR-ESP – Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde

VISA – Vigilância Sanitária

SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Caminhão Tanque (Pipa)	1	Sec. Infraestrutura
Retro Escavadeira	3	Sec. Infraestrutura
Caminhão Caçamba	5	Sec. Infraestrutura
Tanque para água potável	1	Sec. Infraestrutura

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
Prefeito	José Constante	(47)98915-8705
Vigilância Sanitária	Emanoeli dos Santos Marcon	(47)98867-5671
Coordenadora Municipal de Defesa Cível	Ketlin Garcia da Silva	(47)98823-2181
Secretário Municipal de Saúde	Guido Bauer	(47)98801-7000
Secretário Municipal de	Sidinei Bauer	(47)98843-2786



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Infraestrutura		
Delegacia de Polícia Cível	Rubens Capelupi	(47)3534-4200
Delegacia de Polícia Militar	Sargento Nelson Barg	(47)3533-8855